

Projetos sociais em comunidades impulsionam a economia criativa e cidadania

Emenda parlamentar de R\$ 18,9 milhões financia iniciativas de capacitação e cultura no estado

Da Redação

O deputado federal Lindbergh Farias (PT) esteve na Biblioteca Parque Manguinhos, em Benfica, para participar do evento Conexão Manguinhos, que reuniu centenas de jovens beneficiários de projetos sociais desenvolvidos pelo Instituto BR em favelas e periferias do Rio de Janeiro. O parlamentar destinou uma emenda no valor de R\$18,9 milhões para ajudar a financiar sete iniciativas com impacto direto na economia criativa, por meio da formação educacional, cultural e profissional, apoio ao empreendedorismo e geração de renda.

Os projetos sociais atendidos pelos recursos das emendas são Qualifica Impacto Comunidades, Portas Abertas, Laboratório Transformação, Jogando Juntos pela Cidadania, Nós em Rede, Conexão Empreendedora e Favelas e Periferias pelo Direito à Vida. Além da forte presença na capital do Rio, eles atuam também nos municípios de Campos dos Goytacazes, Petrópolis, Belford Roxo, São Gonçalo, Volta Redonda, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Mangaratiba e Arraial do Cabo.

“Eu decidi colocar todas as emendas em favelas para reforçar o trabalho de formação profissional e cultural, empreendedorismo e geração de



Projetos ampliam oportunidades, qualificam jovens e promovem a inclusão social e o desenvolvimento comunitário

emprego e renda. Queremos apoiar e desenvolver o máximo de iniciativas que já existem nos territórios. Não vamos parar por aqui. Me comprometo a continuar investindo nessas comunidades para fortalecer cada vez mais as potencialidades das pessoas”, ressaltou Lindbergh.

Segundo o porta-voz do Instituto BR, Vinícius Wu, o evento busca valorizar os talentos da comunidade e incentivar novas oportunidades de desenvolvimento. “O Conexão Manguinhos é a materialização do

que acreditamos como transformação social: criar oportunidades para que a própria comunidade ocupe os espaços com sua criatividade, seus talentos e sua potência”, explicou.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM NÚMEROS

O programa “Qualifica Impacto Comunidades” promoveu a inclusão digital e o empreendedorismo em territórios vulneráveis por meio de cursos nas áreas de tecnologia e marketing digital, alcançando 1.081 alunos distribuídos em 109

turmas nos núcleos do Jacarezinho, Maré e Campos dos Goytacazes, com 985 concluintes. Paralelamente, o projeto “Portas Abertas” capacitou 548 alunos em 28 cursos presenciais voltados ao setor de estética e beleza, cobrindo nove núcleos em municípios como Belford Roxo, Petrópolis, São Gonçalo e o Complexo do Alemão.

A ampliação da renda e a formação técnica também foram impulsionadas pelo “Conexão Empreendedora”, que ofereceu vagas gratuitas para 1.300 alunos em 65 turmas de

capacitação em áreas como economia criativa, artesanato e navegação, atendendo moradores de São João de Meriti, Nova Iguaçu, Arraial do Cabo e Mangaratiba. No campo audiovisual, o projeto “Nós em Rede” formou moradores da Rocinha e do Rio das Pedras em mídias digitais, mobilizando 232 inscritos e levando o público a exposições de suas próprias produções em salas de cinema, somando 473 pessoas alcançadas.

Já o “Jogando Juntos pela Cidadania” beneficiou 1.324 crianças e jovens em 16 núcleos regionais — incluindo o Chapadão, Lins, Vila Kennedy e Manguinhos — com aulas de futebol, vôlei, basquete, lutas e dança. Na área de participação cidadã e meio ambiente, o “Lab Transformação” realizou diagnósticos territoriais com 328 moradores e capacitou 528 beneficiários diretos e indiretos, culminando na execução de três grandes intervenções urbanas de arte e sustentabilidade.

Por fim, o programa “Favelas e Periferias pelo Direito à Vida”, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), distribuiu 616 bolsas de estudo no valor individual de R\$ 800 para jovens integrados às frentes de saúde e desenvolvimento social.

Iguá Rio planta 85 mil mudas e recupera lagoas

Da Redação

O Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, na Zona Sudoeste do Rio, passa por uma importante transformação ambiental por meio do programa Juntos Pela Vida das Lagoas, promovido pela concessionária Iguá Rio. A iniciativa já alcançou a marca de mais de 85 mil mudas de mangue plantadas na região. O reflorestamento desse ecossistema estratégico tem sido fundamental para filtrar a água, conter a erosão das margens e restaurar o habitat natural da fauna local.

Além do impacto direto na conservação da biodiversidade, os manguezais desempenham um papel decisivo no combate às mudanças climáticas. Por atuarem como eficientes

sumidouros de carbono, eles conseguem capturar e armazenar no solo entre 6 e 8 toneladas de CO2 por hectare ao ano. O projeto conta com a consultoria do biólogo Mario Moscatelli, referência nacional em restauração costeira, e os resultados já são visíveis: vegetação em desenvolvimento saudável, regeneração natural e o retorno de espécies como os caranguejos-uçá e chama-maré.

A recuperação ambiental também é impulsionada pela implantação dos coletores de tempo seco, que interceptam o esgoto despejado irregularmente nas galerias pluviais. Atualmente, 24 pontos estão em operação no Arroio Fundo e no Canal das Taxas, evitando a poluição diária de cerca de 20 milhões de litros

de esgoto no sistema lagunar. A meta da concessionária é expandir a estrutura para 54 pontos de coleta na área de cobertura.

Com a melhora na qualidade da água e os avanços na dragagem, a fauna nativa volta a povoar a região. A biguatinga (Anhinga anhinga), ave até então sem registros de nidificação na cidade do Rio de Janeiro, já conta com mais de 18 indivíduos identificados na Lagoa da Tijuca. Outras espécies como a garça-boiadeira, a garça-azul e o colhereiro também voltaram a frequentar com intensidade o ecossistema. Segundo Lucas Arrosti, diretor de Operações da Iguá Rio, a ação integra saneamento, infraestrutura e restauração para revitalizar todo o sistema lagunar.



Reflorestamento dos manguezais impulsiona retorno da biodiversidade